

EXPOSIÇÃO REÚNE MEMÓRIA DOS 50 ANOS DO PALÁCIO



De forma virtual, cidadãos podem conhecer detalhes da história arquitetônica e política da Casa do povo.

O Palácio da Inconfidência, a primeira sede própria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), completa neste ano meio século de história. O prédio foi inaugurado em 1º março de 1972 e, há 13 anos, foi tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte.

Para resgatar e celebrar a história arquitetônica do edifício, que é representante do modernismo tardio na Capital, e o seu valor como palco das maiores realizações políticas do Estado, a Assembleia lança a exposição virtual “50 anos do Palácio da Inconfidência”.

A mostra explora curiosidades em fotos, imagens, textos e áudios, além de um tour de 360º que transporta o visitante, virtualmente, para locais significativos do Palácio.

A exposição é virtual, mas, nos principais espaços do prédio, painéis e totens apresentam a mostra e direcionam servidores e visitantes para o site oficial da exposição.

Opção pelo virtual

A ideia da exposição, que é uma das ações em andamento sobre os 50 anos do Palácio, teve origem em um momento de incertezas provocado pela pandemia de Covid-19, quando o acesso à Assembleia estava restrito.

De acordo com a gerente de Relações Públicas da ALMG, Daniela Santiago, a decisão pelo modo virtual permitiu inovações mais democráticas, como os recursos de acessibilidade e o tour 360º por alguns espaços, reforçando os compromissos da instituição com a memória e a educação para a cidadania.

Para explorar a história desses 50 anos, a exposição foi desmembrada em quatro eixos temáticos.

O visitante pode conhecer os detalhes dessa história desde antes da criação do projeto arquitetônico do Palácio, que foi escolhido por meio de concurso, até a chegada de símbolos que representam o compromisso da instituição com a preservação da memória e com o espaço para o diálogo com a sociedade.

Os quatro eixos temáticos são:

Antes do Palácio: os muitos endereços do Parlamento mineiro e a busca de uma sede própria

Da concepção à construção

A casa do povo: um espaço de diálogo com os representantes

Preservação da memória e tombamento

Para Nilson Vidal Prata, titular da Gerência de Documentação e Informação da ALMG, a celebração dos 50 anos do prédio trata, além da existência de uma estrutura física e moderna adequada aos trabalhos legislativos, de sua importância política.

"Se pensarmos que, dos seus 187 anos de existência, o Parlamento mineiro funcionou por 137 em locais emprestados ou improvisados, o fato de atualmente possuir uma sede própria ganha outra perspectiva".

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/3369/exposicao-reune-memoria-dos-50-anos-do-palacio> em 14/05/2026 06:04